

QUALIFICAÇÃO E ENCAMINHAMENTO PROFISSIONAL NO INES

Equipe da DIEPRO¹

O Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES, com 145 anos foi fundado em 26 de setembro de 1857, pelo professor francês Ernest Huet (surdo), com o apoio do imperador D. Pedro II, com o nome de Imperial Instituto de Surdos e Mudos. Iniciou como asilo e só podiam estudar surdos do sexo masculino.

Hoje o INES é Centro de Referência Nacional na área da surdez, órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC) e tem em sua estrutura um Colégio de Aplicação (CAP/INES), funcionando em três turnos em regime de externato. Atende aproximadamente 520 alunos surdos, de ambos os sexos, da Educação Infantil ao Ensino Médio.

Enquanto Centro de Referência presta Assistência Técnica a instituições públicas e particulares, para implantação e/ou acompanhamento de serviços de atendimento educacional a alunos surdos, bem como para a capacitação de recursos humanos. Realiza estudos e pesquisas na área da surdez, exames e diagnósticos audiológicos extensivos à comunidade, faz convênios com universidades e realiza diversos cursos, dentre eles destacamos o de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

O Departamento Técnico Pedagógico do INES, através da Divisão de Qualificação e Encaminhamento Profissional – DIEPRO, desenvolve programas de qualificação profissional com recursos próprios e através de parcerias com ONGs, Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, SENAI e SESI. Promove a inserção no mercado de trabalho através da empregabilidade formal, treinamento e estágio, para alunos, ex-alunos e comunidade surda. Presta Assistência Técnica aos municípios e estados do Brasil, compartilhando nossa experiência e construindo propostas conjuntas de acordo com a realidade local. Realiza atendimento ao público em geral (pessoas surdas, familiares, profissionais e empresas).

A DIEPRO tem as suas ações estruturadas de acordo com o quadro abaixo:



Qualificação Profissional - Ensino Profissionalizante Produtivo (EPP)

Modelo educacional criado pela DIEPRO, visando estimular o exercício da cidadania através de uma concepção crítica das relações existentes entre educação, trabalho e sociedade e o incentivo à construção de conhecimentos, a partir de conteúdos atualizados e significativos proporcionando melhores condições de inclusão no mundo do trabalho.

Para efetivação do EPP foram previstos nove pólos com cursos e programas específicos, tendo como objetivo, o exercício da cidadania produtiva, nas seguintes áreas: Mobiliário; Comunicação Visual; Informática; Artesanal e Artístico; Serviços; Desenvolvimento e Aplicação de Modelos; Incubador de Cooperativas; Administração e Marketing e Conhecimentos Básicos.

A proposta pedagógica dos cursos valoriza também a formação de sujeitos capazes de interagirem com o meio social e desenvolver atitudes de respeito ao próximo, ao meio ambiente, à consciência de valores éticos, morais e legais e a postura profissional.

Estes cursos são oferecidos em turnos alternados e têm características de empreendimentos (com exceção dos pólos: Incubador de Cooperativas e Conhecimentos Básicos), que ao mesmo tempo que qualifica o surdo, cria posto de trabalho nas próprias oficinas e oportuniza em tempo real o conhecimento de todas as etapas do processo produtivo, desde a obtenção da matéria prima, contactando os fornecedores do mercado, fazendo a pesquisa de melhor preço, elaborando um produto competitivo a ser comercializado, ou prestando serviço diretamente para o cliente.

para seus seminários e congressos nacionais e internacionais (estampagem de camisetas, pastas, canetas e crachás), possibilitando aos alunos participar de todo o processo de produção.

O lucro é revertido para os alunos e para compra de materiais para o curso.

Pólo de Informática

Curso de Informática Aplicada ao Trabalho – com carga horária de 95 h/aula.

Desenvolvido no laboratório C do INES, visando a qualificação profissional da pessoa surda na área de informática.

O curso é composto por 3 módulos:

Módulo 1 - Iniciação ao Windows

Módulo 2 - Word

Módulo 3 - Preparação para o Trabalho.

O **Curso de Windows** com duração de aproximadamente 45 h/aula. Tem como pré-requisito a idade mínima de 16 anos e escolaridade a partir da 7ª. série.

O **Curso de Word** com duração de 40 h/aula, tem por meta o uso mais aprofundado das ferramentas, com os mesmos pré-requisitos do curso de Windows.

O **Curso de Preparação para o Trabalho** tem duração de 10 h/aula. Sua finalidade é capacitar o educando para o trabalho, dando-lhe informações objetivas, desenvolvendo postura e raciocínio profissional.

Curso de Montagem e Manutenção de Microcomputador – com carga horária de 140 h/aula.

Objetiva formar mão-de-obra qualificada na área de montagem, manutenção de micros e instalação de software. Tem como pré-requisito o conhecimento prévio de Windows, DOS e escolaridade a partir da 8ª. série.

Pólo Artesanal e Artístico

Curso de Iniciação às Artes Cênicas – com carga horária de 600 h/aula. Tem como pré-requisito a idade mínima de 16 anos, independente da escolaridade.

Desenvolvido no auditório do INES, visando a formação de atores surdos, a profissionalização e o registro no Sindicato dos Artistas.

Como desdobramento deste curso tivemos o fortalecimento da recém criada Companhia “ **Teatro Absurdo** ” que realiza espetáculos utilizando o circuito profissional de teatros, com a missão primordial de veicular a cultura das pessoas surdas.

O curso é composto por dois módulos:

Módulo 1- Básico: constituído de português, matemática, filosofia básica, educação para saúde e esporte, relações interpessoais, ética e direitos;

Módulo 2 - Específico: constituído de linguagem teatral, iniciação às Artes cênicas, circense, montagem, preparação de espetáculo, cooperativismo e gestão, visitas culturais e ecológicas.

Oficina de Iniciação à Profissionalização em Cerâmica

A cerâmica é uma arte que acompanha o homem em sua remota historicidade e primitivismo. Cumpre uma função integradora da personalidade e do equilíbrio do sistema nervoso. É de reconhecimento cultural no mundo todo, além de geradora de renda autônoma para muitas comunidades.

O curso consta de 3 módulos realizados em um ano e meio. Esta iniciação pode levar alguns surdos a um maior aprofundamento e a formação de monitores surdos com estágio em atelier.

A sensibilização e o conhecimento inicial da matéria prima – argila – e seu manuseio, desenvolvem uma troca de energia que levam ao respeito e ao amor em relação aos elementos da terra.

O objetivo final é a formação de ceramistas autônomos com a capacidade de realizar a montagem de uma oficina caseira, envolvendo também familiares no processo de produção e venda, com baixo custo em sua organização e matéria prima (argila).

Faz parte do curso a visita à museus de arte popular, exposições afins e à jazidas de argila.

O conteúdo dos módulos passa pelas seguintes técnicas: modelagem manual em bola e rolo; placas e tiras; suportes e formas; processo de armazenamento e manutenção do nível de hidratação da pasta de argila e reciclagem da mesma; polimento e incisões; confecção de ferramentas; queima em forno elétrico e primitivo de serragem e a aplicação do ENGOBE, textura cromática milenar obtida com a exposição dos óxidos ao calor do fogo.

Na queima em forno à lenha ou de serragem estes materiais são combustíveis de baixo custo, recicláveis e ecológicos não prejudicando o meio ambiente.

Naturalmente, a proposta pedagógica desemboca em vários encaminhamentos que poderão abrir espaços culturais onde os alunos possam expor e comercializar o produto de seu trabalho – união da técnica à criação – para ampliação da renda familiar.

Curso de Artesanato com Material Reciclado / Reaproveitado

O **Curso de Artesanato** tem como objetivo educar, colaborar para a educação ambiental e reutilizar materiais, transformando-os em objetos de utilidade doméstica ou decorativa.

Tem como pré-requisito a idade mínima de 14 anos, independente de escolaridade, com duração de 12 h/aula para cada técnica.

O custo é de baixo investimento devido aos materiais reutilizados, tais como: vidro, jornal, madeira, tecido, papelão, isopor e garrafas, conseguidos gratuitamente na comunidade.

Pólo de Conhecimentos Básicos:

O **Curso de Orientação e Preparação da Pessoa Surda para o Mundo do Trabalho** com carga horária de 52 h/aula, visa instrumentalizar a pessoa surda ampliando seu conhecimento em temas relativos ao meio ambiente, à saúde, à Língua Brasileira de Sinais, ao mundo do trabalho e à legislação pátria, de modo a torná-la capaz de exercer plenamente a cidadania, através de hábitos e atitudes éticas que contribuam para a sua auto-estima. É desenvolvido em 5 módulos independentes e não requer escolaridade mínima.

Cada módulo abordará os seguintes conteúdos:

Módulo 1 - LIBRAS/Língua Portuguesa;

Módulo 2 - Educação Ambiental / Saúde;

Módulo 3 - Direitos e Deveres;

Módulo 4 - Exercício da Cidadania ;

Modulo 5 – Orientação à família.

Devido a importância da valorização da identidade da pessoa surda, o módulo 1 (LIBRAS/Língua Portuguesa) deverá ser obrigatoriamente cursado, como pré-requisito para inscrição nos demais módulos.

Pólo Mobiliário e Pólo de Serviço

Os cursos e atividades referentes a estes Pólos, no momento, não estão sendo desenvolvidos por razões estruturais.

Pólo Incubador de Cooperativas

O curso de Cooperativismo e Gestão estimula, divulga e apóia a formação de cooperativas. Tem carga horária de 20h/ aula, não requer escolaridade mínima e destina-se a pessoas com idade a partir de 16 anos.

A partir deste curso, criou-se a COOPINES – Cooperativa de Trabalho e Produção dos Surdos – CNPJ 04.375.232.0001-85, legalmente apta à comercialização (ICMS) e prestação de serviços (ISS) com a participação em assembléia de aproximadamente 105 pessoas surdas.

Treinamento em Serviço/Estágio

O Treinamento em Serviço / Estágio é realizado através de convênio entre o INES, empresas, indústrias e comércio. O **Treinamento** tem duração de um ano, podendo ser prorrogado por mais 11 (onze) meses e o **Estágio** é regido pela Lei 6494 / 77.

Durante o treinamento / estágio são feitas supervisões mensais, objetivando a orientação e a observação dos treinandos / estagiários, além de suporte técnico para os responsáveis pelos surdos na empresa.

O treinando / estagiário, encaminhado pela DIEPRO, recebe uma bolsa auxílio (no valor de um salário mínimo) por quatro horas diárias, vale transporte, refeição e seguro de vida.

O treinamento em serviço e o estágio trazem como benefícios ao surdo a orientação para o mundo do trabalho, a socialização, o profissionalismo e as noções de direitos e deveres.

Encaminhamento Profissional

Efetiva-se através do contato Empresa/INES, quando então agendamos uma visita a fim de observar as particularidades das funções e das características das instalações, bem como orientar quanto às questões de segurança para a pessoa surda.

Sempre que solicitada, a DIEPRO, presta assessoria necessária à empresa e ao surdo.

Assessoria Técnica

Em âmbito nacional, a DIEPRO integra a equipe do INES que participa da capacitação de docentes e técnicos, na área da Qualificação e Encaminhamento a Emprego, dando informações técnicas ligadas as características e necessidades da pessoa surda, com o objetivo de incluir o surdo no mercado de trabalho, sempre observando a realidade local.

Contatos:

Divisão de Qualificação e Encaminhamento Profissional – DIEPRO
Rua das Laranjeiras, 232 – Laranjeiras - CEP 22240-001 - Rio de Janeiro - RJ
Telefones: (21)2285-7949 ramal 150 ou pelo telefax (21)2205-1208
E-mail: diepro@ines.org.br

Equipe da DIEPRO:

- **ADERBAL CORREA DOS SANTOS:** Licenciatura em Eletrônica ; Pós-graduação em Avaliação e Desempenho Escolar .
- **EDNA GOMES SILVA DE MENEZES:** Psicóloga; Professora; Pós-graduação em Socialização de Marginalizados e Excepcionais; Especialização em Deficiência Auditiva.

- **JOSÉ CARLOS MIRAGLIA MAGALDI** : Assistente Social com Especialização em Atendimento Familiar; Prevenção ao Abuso de Drogas e Técnico em Projetos.
- **JOSENEIDE RIBEIRO OLIVEIRA**: Fonoaudióloga; Professora; Pós-graduação em Psicomotricidade; Especialização em Deficiência Auditiva e Deficiência Mental.
- **LUÍS OTÁVIO CONCEIÇÃO**: Assistente de Administração no INES; Licenciatura em Educação Física.
- **MARIA DE FÁTIMA FERRARI**: Licenciatura Curta em Ciências; Licenciatura Plena em Biologia; Especialização em Deficiência Auditiva; Pós-graduação em Psicomotricidade e Magistério na Área de Deficiência Auditiva.
- **MARIA EMÍLIA FERNANDES**: Fonoaudióloga com Especialização em Deficiência Auditiva; Pós-graduação em Sóciopsicomotricidade; Professora.
- **MARIA HELENA NORA DIAS**: Licenciatura Plena em Desenho e Plástica; Pós-graduação em Arteterapia - Educação e Saúde.
- **MARIA INÊS REAL SANTOS ASTOLPHO**: Licenciatura Plena em História.
- **NEIDE DE LACERDA AMORIM**: Licenciatura Plena em Educação Artística; Pedagogia-Orientação Educacional e Supervisão Escolar; Pós-graduação em Arteterapia.
- **ROGÉRIO VITOR FIGUEIREDO**: Professor.
- **VALÉCIA DE OLIVEIRA SANTOS DA SILVA**: Fonoaudióloga; Licenciatura Curta e Plena em Português/ Literatura; Especialização em Deficiência Auditiva; Pós-graduação em Deficiência Auditiva e o Atendimento Interdisciplinar; Bacharel em Direito.



GRÁFICA DO INES – DÉCADA DE 30

